



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (i) O ajuste ao valor de mercado, líquido dos efeitos tributários, refere-se ao ajuste dos títulos classificados na categoria títulos

 21. DESPESAS DE INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA disponíveis para venda.
- (ii) Outros ajustes referem-se ao reconhecimento dos custos inerentes à obrigação com os benefícios a empregados e que, por determinação da NBC TG 33 (R1)— Benefícios a Empregados, com vigência a partir de janeiro de 2013, devem ser ajustados no patrimônio, líquido de efeitos tributários.

(d) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos acionistas está assegurado um dividendo mínimo correspondente a 1% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma da Lei das Sociedades por Ações e do Estatuto Social.

Para a remuneração do capital aos seus acionistas, o BDMG adota como prática distribuir dividendos ou pagar juros sobre capital próprio condizente com o resultado apurado no exercício.

17. GERENCIAMENTO DE CAPITAL

O BDMG, em atendimento às determinações da Resolução CMN nº 3.988/2011, editou os normativos internos, Resolução nº 213 e Instrução nº 239, que definem a política e a estrutura necessárias ao gerenciamento do capital do Banco. Esses normativos traçam diretrizes visando assegurar que o capital, sem deixar de atender os requerimentos regulatórios estabelecidos, mantenha-se em níveis adequados de forma a possibilitar que o Banco, mesmo em diferentes cenários, consiga realizar as metas constantes de seu planejamento estratégico.

Os cenários considerados levam em conta as possíveis mudanças nas condições de mercado, as diferentes atividades operacionais e administrativas do Banco, o ambiente econômico no qual está inserido e os riscos aos quais está exposto.
O Banco, em observância aos normativos supracitados e considerando as definições para o planejamento estratégico, as premissas para os cenários propostos e as projeções de resultados, elaborou o plano de capital para o período de 2016 a 2018. O Relatório de Descrição da Estrutura de Gerenciamento de Capital do BDMG que pode ser consultado no seguinte endereço: http://www.bdmg.mg.gov.br/Transparencia/Paginas/demonstracao-financeira.aspx

18. CAPITAL REGULAMENTAR

19

As regras de mensuração do capital regulamentar determinam a obrigatoriedade das instituições financeiras em manter patrimônio compatível com o grau de risco de seus ativos, de acordo com fatores de ponderação de exposições, mitigadores de risco e fatores de

compander com o grat de risco de seus arivos, de acordo com ratores de ponderação de exposições, ninigadores de risco e ratores de conversão em crédito.

A Resolução CMN nº 4.192/13, juntamente com um novo conjunto normativo, regulamentou no Brasil a partir de 01.10.2013 as recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basiléia relativa à estrutura de capital de instituições financeiras conhecidas por Basiléia III. O novo arcabouço apresentou a metodologia de apuração do capital regulamentar e de apuração da exigência de manutenção do capital com requerimentos mínimos de PR, PR de nível I e nível II e de capital principal.

A apuração do patrimônio de referência e o cálculo dos índices de capital do Banco estão demonstrados a seguir:

Capital Regulamentar – Requerimentos mínimos

onstrativo do cálculo do patrimônio de referência e os índices de capital

		2015	2014
			(Reapresentado Nota 3)
Patrimônio de referência nível I - PR de nível I - (a)		1.686.491	1.708.446
Capital principal – CP		1.686.491	1.708.446
Patrimônio líquido		1.688.696	1.709.076
Capital destacado para operações com o setor público (b)		700.000	600.000
Patrimônio de referência para comparação com o RWA (a- b)	986.491	1.108.446
Patrimônio de Referência = (PR de nível I (a))		1.686.491	1.708.446
Total dos ativos ponderados pelo risco – RWA		6.492.994	6.421.430
Risco de crédito - RWAcpad		5.582.321	5.281.812
Risco de mercado - RWAmpad		494.515	728.333
Risco operacional – RWAopad		416.158	411.285
RWA para cobertura do risco de taxa de juros da carteira não	negociável – <i>Rban</i>	30.383	258.851
Índice de Basileia (PR/RWA)		15,19%	17,26%
Índice de Basileia amplo (PR/(RWA + RWA Rban))		14,57%	16,59%
9. RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO			
		2015	2014
	2° semestre	Exercício	Exercício
Rendas de empréstimos e financiamentos	340.770	635.179	458.405
Créditos recuperados	11.294	17.406	23.583
	352.064	652.585	481.988
D. RESULTADO COM TÍTULOS E VALORES MOBILIÁ	ÁRIOS E INSTRUMENTOS	S FINANCEIROS DE	CRIVATIVOS
		2015	2014

20

_	2015		2014	
_	2º semestre	Exercício	Exercício	
Rendas com títulos de renda fixa	43.785	84.907	57.335	
Rendas de aplicações em operações compromissadas	17.115	27.372	11.842	
Rendas/(perdas) em aplicações em fundos de investimento	(466)	(431)	447	
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	480	1.981	277	
Resultado com operações de swap	91.520	131.291	4.357	
Outros	86	86		
_	152.520	245.206	74.258	

		2015	2014
	2º semestre	Exercício	Exercício
Despesas de letras financeiras	(54.288)	(107.024)	(77.032)
Despesas de repasses BNDES e FINAME	(104.743)	(189.026)	(122.590)
Despesas de repasses - Outras Instituições	(1.615)	(3.838)	(3.704)
Despesas de empréstimos no exterior	(197.331)	(318.864)	(69.565)
Despesas de depósitos interfinanceiros e operações compromissadas	(7.378)	(9.828)	(6.918)
	(365.355)	(628.580)	(279.809)

22. DESPESAS ADMINISTRATIVAS, DESPESAS TRIBUTÁRIAS, OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

(a) Outras despesas administrativas

		2015	2014
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Serviços de terceiros e técnicos especializados	(7.697)	(14.309)	(18.076)
Despesas com publicidade e comunicações	(2.378)	(4.218)	(11.000)
Despesas de processamento de dados	(1.795)	(3.715)	(4.179)
Depreciação e amortização	(1.746)	(3.502)	(3.804)
Despesas de manutenção e materiais	(1.661)	(3.029)	(1.717)
Despesas de viagens e transporte	(1.310)	(2.308)	(1.903)
Despesas de aluguéis e infraestrutura	(693)	(1.318)	(1.010)
Outras	(2.661)	(5.052)	(4.540)
	(19.941)	(37.451)	(46.229)

(b) Despesas tributárias

	2º Semestre	Exercício	Exercício
PIS e COFINS	(17.115)	(26.129)	(16.137)
ISSQN	(1.017)	(1.964)	(2.400)
Outras	(1.211)	(1.701)	(615)
	(19.343)	(29.794)	(19.152)

2015

2014

(c) Outras receitas operacionais

	2015 2014		
	2º Semestre	Exercício	Exercício
			(Reapresentado Nota 3)
Rendas de variação cambial		3.435	13.387
Reversão de provisões diversas	5.170	5.841	16.884
Receita de ajuste valor de mercado do objeto de hedge	39.331	76.388	20.885
Receita de equivalência patrimonial	180	180	1.272
Outras	3.599	5.109	4.417
	48.280	90.953	56.845

(d) Outras despesas operacionais

_		2015	2014
_	2º Semestre	Exercício	Exercício
			(Reapresentado Nota 3)
Provisões para coobrigações em operações rurais	(2.206)	(3.223)	(1.007)
Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	(6.385)	(12.640)	(11.621)
Despesa do convênio - INDI	(1.903)	(2.643)	(4.437)
Benefício pós-emprego – previdência	(4.556)	(8.723)	(3.110)
Benefícios pós-emprego - plano de saúde e seguro de vida	(5.956)	(11.609)	(8.292)
Outros benefícios de longo prazo		(104)	(1.405)
Despesa de convênio BDMG Cultural	(1.263)	(2.528)	(1.629)
Variação cambial		(3.720)	(3.258)
Despesa com bônus e desconto sobre operações de crédito	(3.379)	(6.295)	(6.900)
Despesas com descontos concedidos sobre renegociações	(1.939)	(2.585)	
Despesas com fianças prestadas	(1.027)	(1.785)	
Outras	(4.795)	(6.915)	(7.791)
	(33.409)	(62.770)	(49.450)